

*Por Rabino Moss*

## **Pergunta**

Como cristão, eu fiz uma recente peregrinação à Terra Santa. Fiquei profundamente perturbado pelo Estado judeu e sua ocupação criminosa da Cisjordânia. Como você pode justificar a usurpação da terra que pertence aos outros?

## **Resposta:**

Você tem direito a sua opinião sobre o assunto. Mas eu espero que você seja coerente em suas crenças. Sendo que se opõem a uma presença judaica na Cisjordânia, presumo que você não estará participando de todas as celebrações durante os próximos dias. Segundo sua opinião, não há razão para ser feliz em 25 de dezembro.

As festas cristãs celebram um evento que você tenha nomeado um ato criminoso - o nascimento de um bebê judeu para a família judia morando na cidade de Belém, na Cisjordania. Suas opiniões não devem permitir que você tenha qualquer relação com este alegria, pois senão você estaria dando aprovação retroactiva de um assentamento judaico na Cisjordânia, que remonta a mais de dois mil anos.

Talvez você será acompanhado as Nações Unidas e outras organizações humanitárias ao redor do mundo que condena todas as celebrações da semana que estão conectados com este nascimento controverso, como tais eventos seria o reconhecimento dos direitos de uma família judaica de viver o que você vê como território ocupado.

No entanto, devo adverti-lo, desposando esta opinião e não comemorar, você ficará na minoria. Não que seja tão ruim para estar na minoria, eu, pessoalmente, tenho sido toda minha vida. Mas lembre-se, quando você acusa Israel de terras de ocupação, haverá dois bilhões de cristãos em todo o mundo celebrando o fato de que a Cisjordânia tem sido sempre a casa do povo judeu.